escolhas

Setúbal
Das artes plásticas às aventuras de risco calculado

Maria Joaquina Madeira:
«Escolhas vem ao encontro das recomendações internacionais»

Porto:
Prevenção de comportamentos de risco em S. Gens e Biquinha

Lisboa:
Clube de Jovens de Outurela-Portela, Clube de Jornalismo na Boavista

nº 9. Bimestral, Junho 2003

Maria Joaquina Madeira, membro do Conselho Directivo do Instituto de Solidariedad

«Escolhas intervém numa área

Nos últimos anos, o Instituto de Solidariedade e Segurança Social (ISSS) viu o seu campo de intervenção bastante alargado. Das suas atribuições, em particular daquelas que têm como alvo crianças e jovens em situações consideradas de risco, fala a dra. Maria Joaquina Madeira que aborda igualmente o papel relevante do Programa Escolhas na complementaridade das políticas sociais de prevenção.

Que atribuições essenciais cabem ao Instituto de Solidariedade e Segurança Social?

Enquadrado no Ministério da Segurança Social e do Trabalho, ao Instituto estão atribuídas duas atribuições fundamentais.

Em primeiro lugar, garantir as prestações sociais das pessoas ao nível das reformas, dos benefícios da Segurança Social, designadamente nas áreas da velhice, falta de recursos por doença, prestações familiares e em situações especiais de desfavor como é o caso do agora denominado Rendimento Social de Inserção.

No fim de contas, o Instituto de Solidariedade e Segurança Social tem, como costumo dizer, dez milhões de *«clientes»* porque dá cobertura a todas as pessoas, desde o seu nascimento até à morte.

A protecção social tem uma função fundamental de amortecimento dos factores de pobreza por demais evidente. Diversos estudos provam isso sem qualquer margem para dúvidas. Dou-lhe como exemplo um estudo dos Serviços de Estatísticas da Comissão Europeia referindo que antes das transferências sociais, a taxa de pobreza em Portugal atingia em 1999 a taxa de 27% reduzindo-se para 21% depois de efectuadas. Este efeito, claro está, é comum, em escalas diversas, a todos os países

Maria Joaquina Madeira

Natural de Beja, licenciada em Serviço Social pela Escola Superior de Serviço Social de Lisboa, Maria Joaquina Ruas Madeira tem uma carreira profissional por inteiro dedicada à acção social. Nos diversos cargos e funções públicas que desempenhou, refiram-se alguns: adjunta da Governadora Civil de Setúbal; Avaliadora nacional do Programa Europeu de Luta contra a Pobreza; adjunta da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Directora Geral de Acção Social; gestora do eixo prioritário Promoção do Desenvolvimento Social do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social do III Quadro Comunitário de Apoio. Desde 2002, é Vogal do Conselho Directivo do ISSS, Coordenadora do Plano Nacional para a Inclusão e membro do Comité de Protecção Social da União Europeia.

Outra das prerrogativas do ISSS é intervir no campo da acção social...

A acção social pública é outra das missões cruciais do Instituto. A sua função é a prevenção e acção junto das famílias e comunidades em risco de exclusão e de pobreza, actuando onde estão instaladas essas situações. Junto dos grupos sofredores da falta de condições de vida a todos os níveis ou que não têm acesso a todos os seus direitos.

«A protecção social é fundamental no amortecimento dos factores de pobreza»

Com os nossos técnicos de serviço social, intervimos nesses territórios sempre em parceria com outros agentes que actuam também no desenvolvimento social, a nível de bairros, freguesias, concelhos, com os seus recursos próprios, com os seus técnicos de serviço social, com as suas equipas. O grande princípio da acção social é o da complementaridade com outras instituições — Câmaras Municipais, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Misericórdias — parceiros incontornáveis da rede de equipamentos sociais como sejam creches, jardins de infância, lares, e outras medidas de Acção Social.

Em substância, o que distingue o ISSS do Instituto de Reinserção Social?

O Instituto de Reinserção Social (IRS) é enquadrado pelo Ministério da Justiça e os seus públicos fundamentais são relacionados com a Justiça. Algumas das funções do IRS passaram, desde há dois anos, para o âmbito das competências do ISSS. Refiro-me, sobretudo, a crianças em risco ou em perigo que precisam de uma medida cautelar ou de protecção.

São agora as equipas do ISSS que fazem os relatórios, que vão apoiar a decisão do juiz relativamente à necessidade de retirar uma criança à família ou de acompanhamento dessa família.

O ISSS também integrou o Instituto para o Desenvolvimento Social que tinha funções dentro do anterior Ministério, nomeadamente de âmbito destacado das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens e no âmbito nacional a Comissão Nacional de Protecção às Crianças e Jovens em Risco.

e Segurança Social:

que estava a descoberto»

Todas as competências relativamente às crianças e jovens em risco passaram para a esfera do ISSS, um trabalho de muita responsabilidade, especialidade e complexidade. Fazemo-lo o melhor possível com as condições de que dispomos, com muitos parceiros e muitas acções envolvidas neste objectivo. Mas sempre insuficientes.

Acompanhamento social e económico

Como é feita a abordagem à situação das crianças e jovens consideradas em risco?
É uma problemática que carece de uma abordagem integrada e sistemática. Primeiro, temos de ir às razões que provocam a situação de uma criança estar em risco. Entender e evitar as razões do abandono escolar em colaboração com o Ministério da Educação e com os Serviços de Saúde, detectores importantíssimos destas situações. Os vários ministérios e entidades que se preocupam com estas crianças e jovens devem apostar muito na acção junto das famílias onde estão inseridas e no seu meio natural de vida.
Esta é a orientação política para a acção junto das crianças e jovens em risco.
Actualmente, existe a convicção de haver um número excessivo de crianças institucionalizadas retiradas às famílias. Isto não quer dizer que haja mais que antigamente. Simplesmente acontece que o problema foi ocultado durante muito tempo. A consciência desta situação é muito recente. Todos nós andamos muito mais atentos a estes problemas.

Não será mais correcto falar em famílias em risco?
Exactamente. São as famílias em risco que geram os problemas destas crianças e jovens.
Há um número excessivo de crianças fora da sua família natural. Ou estão em instituições, em famílias de acolhimento ou em centros de acolhimento. Necessitamos, por um lado, de saber se as crianças colocadas nestas instituições precisam de lá estar. Por outro, evitar que entrem mais. E sempre que possível, criar condições para que estas crianças possam regressar à sua família natural, disponibilizando apoio específico de acompanhamento social e económico.

Qual a dimensão da rede dos centros de acolhimento?
No total de lares e centros de acolhimento de emergência são cerca de 300 equipamentos, de norte a sul do país, com crianças desde um mês de idade até aos dezoito anos. No seu conjunto são cerca de nove mil crianças e jovens. De referir que os lares são de permanência mais prolongada onde é mais corrente a criança não dispor de um projecto de vida imediato que lhe permita sair da instituição.

A criança é recebida no centro de acolhimento e se não lhe for oferecido um projecto de vida transita para um lar?
Passa para o lar se não tiver uma família ou uma família de adopção para ser encaminhada. Permanece mais tempo, mas o que se procura é encurtar, dentro do possível, esta fase de vida da criança.
A maior parte destes equipamentos são da responsabilidade directa das IPSS mas também da Santa Casa da Misericórdia e da

editorial

Organização à medida

De acordo com o mandato que lhe foi conferido pela Resolução do Conselho de Ministros nº 4/2001, de 9 de Janeiro, o Programa Escolhas estruturou a sua intervenção em parcerias com muitas entidades que perseguiam objectivos comuns designadamente em relação à promoção de oportunidades de mudança para os jovens mais excluídos dos sistemas formais.

Só neste trabalho de permanente articulação e consensualização de posições foi possível envolver mais de **5.000 jovens** nas actividades realizadas, muitos deles com percursos de vida extremamente complexos e comportamentos delituosos e para os quais tornou-se imperativo um trabalho regular, tecnicamente determinado e avaliado, e com objectivos previamente definidos.

Em alguns casos, são jovens que, progressivamente, se foram envolvendo em iniciativas mais estruturadas, normalizando condutas, ganhando autonomia, absorvendo responsabilidade e criando expectativas em relação a um futuro que, anteriormente, nem existia no seu imaginário.

Este trabalho, ainda incompleto, foi possível porque o Programa Escolhas, apesar de estar obrigado e cumprir com rigor todos os preceitos da Administração Pública, não está enquadrado em nenhum organismo da Função Pública com a burocracia e o estaticismo administrativo que lhes são inerentes. Pelo contrário, suprimiram-se, desde o início, todos os procedimentos e normativos que pudessem bloquear e perder processos que pela sua natureza têm que ser expeditos, flexíveis e céleres.

Criaram-se e desenvolveram-se projectos baseados em autonomia, responsabilidade e enquadrados em objectivos, avaliados regularmente, transversais a todos os territórios. Descentralizaram-se os poderes de decisão e abriram-se canais de comunicação directos sem recurso a patamares de hierarquia. Dotaram-se meios e recursos em função da dimensão dos problemas.

Estes factores poderão ter sido determinantes no eventual sucesso do Programa Escolhas. Há indicadores que, inegavelmente, o confirmam.

Eduardo Vilaça
Coordenador do Programa Escolhas

«A grande prioridade do Escolhas foi pegar no que já existia e dar-lhe uma coerência e um sentido de intervenção»

Casa Pia, em Lisboa. São sobretudo geridos, em regime de gestão privadas pelas IPSS que estabelecem acordos com a Segurança Social. O ISSS também gere directamente alguns destes estabelecimentos.

O horizonte temporal do Programa Escolhas

Em que sentido o Programa Escolhas complementa a prevenção de riscos para crianças e jovens?
O Escolhas integra-se, plenamente, na política para as crianças e jovens em risco. Veio complementar uma área que não tinha uma intervenção organizada e sistemática.
Embora já existisse intervenção nas zonas periféricas das cidades onde há problemas de risco acrescido das crianças e jovens, a faixa etária dos adolescentes é das menos tratadas. E como sabemos, uma faixa etária perigosa.

Programas com as definições e os objectivos do Escolhas existem em todos os países mais desenvolvidos....
O Programa Escolhas vem, exactamente, ao encontro das recomendações internacionais. As preocupações noutros países no que diz respeito à prevenção da criminalidade juvenil são semelhantes às nossas, provavelmente até serão maiores. E em Portugal esta área estava a descoberto.

Como interpreta a sua metodologia?
Actua fundamentalmente como um programa de prevenção e de acção concreta sobre situações já críticas. Não é apenas mais um programa. Mas um programa capaz de sistematizar as acções que já existem no bairro, fazendo as sinergias entre as várias intervenções. Dá um valor acrescentado à organização e ao trabalho em conjunto. É esta, no fim de contas, a metodologia e o princípio de intervenção do Escolhas.

E como vê o campo da intervenção do Escolhas?
Com âmbito alargado de intervenção de vários ministérios, está em 53 bairros considerados prioritários. Apesar de haver problemas noutros, está orientado, prioritariamente, para esses bairros. Mas estes são talvez os mais críticos neste momento.
Naturalmente, acho que teve um período inicial difícil de implantação. Havia pouca experiência e pouco trabalho desta natureza em Portugal.
Não devemos, no entanto, desvalorizar as intervenções já existentes. O Escolhas não entrou em terreno virgem. Já encontrou trabalho de grande mérito realizado nesses bairros por instituições, escolas e outros serviços públicos. Só que existiam de uma forma dispersa A grande prioridade do Escolhas foi pegar no que já existia e dar-lhe uma coerência e um sentido de intervenção, reforçando, naturalmente, com recursos adicionais para que as coisas pudessem ter mais eficácia.
Penso que é esta a filosofia que o Escolhas leva a cabo com coerência. Com dificuldades, certamente, porque estas acções precisam de tempo. Não é chegar e acender a luz com um *clic*.

O Escolhas tem um horizonte temporal que se esgota no final deste ano...
Um horizonte de três anos que vai terminar dentro de seis meses. Mas não quer dizer que vá acabar. O horizonte que lhe foi conferido é no sentido de avaliar como estão a ser conduzidos os seus objectivos.
Aliás, o Escolhas está a ser acompanhado por um sistema de avaliação externa, que é uma forma de qualificar o próprio Programa. Dar-lhe elementos para poder orientar-se no sentido mais acertado, com utilização de métodos mais ajustados à sua função. Poder, através desta avaliação, reorientar-se e qualificar-se de forma a melhor responder aos problemas que estão na génese da sua criação. Um programa não fica definido à partida, permanecendo imutável para toda a vida. Vai-se ajustando e reorientando em permanência.

Há, portanto, experiências e conhecimentos adquiridos ao longo deste tempo que podem potenciar maior eficácia?
Sim.O que está adquirido não se pode perder. E o trabalho realizado criou compromissos. Agora vamos ver qual é o desenho mais ajustado. Qual o melhor enquadramento. Qual a melhor forma de reorientar o Escolhas. Mas o programa em si, com os seus objectivos, com as suas finalidades, com as preocupações que tem, penso que não estará em causa. Estará talvez em estudo qual o melhor enquadramento, a melhor reorientação, os ajustamentos mais adequados à sua prossecução.

escolhas em Setúbal

Escola da Floresta em Setúbal

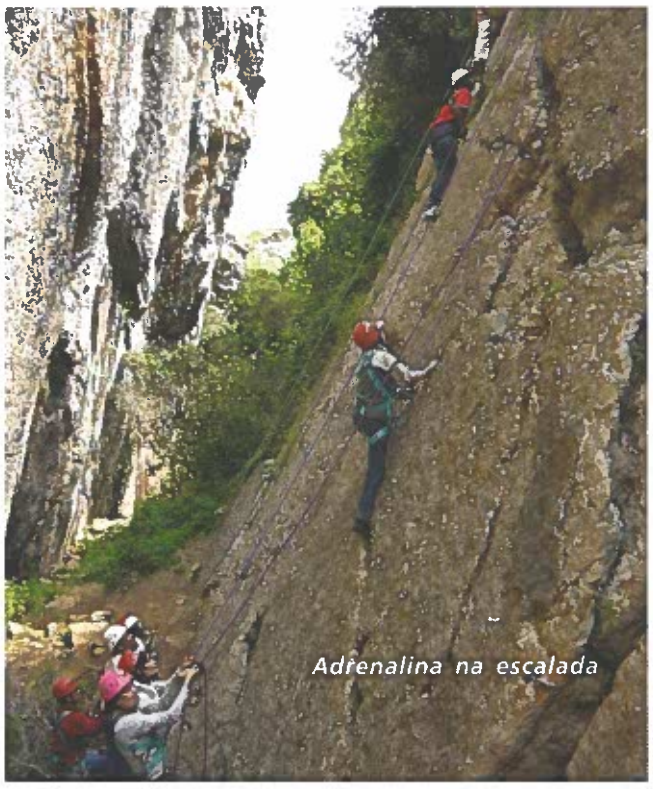
Desde Outubro de 2002, está em curso a «Escola da Floresta» projecto conjunto do Escolhas, Instituto da Droga e da Toxicodependência e Centro de Área Educativa da Península de Setúbal. Esta «Aventura da Aprendizagem», quer dar resposta a uma necessidade óbvia da nossa sociedade e que se relaciona directamente com um crescente abandono escolar de jovens que não terminam a escolaridade obrigatória.

Pretende-se qualificar um grupo de vinte jovens dos 14 aos 18 anos, residentes em Setúbal em áreas de intervenção do Programa Escolhas, com o diploma do 2º ciclo do Ensino Recorrente. Isto através de uma estrutura flexível e adaptável de aprendizagem, utilizando metodologias de intervenção educativa e terapêutica articuladas com um ensino adaptado.

O envolvimento das famílias destes jovens no processo permite uma responsabilização destas no percurso formativo dos educandos. Esta é convidada a partilhar as suas dúvidas e problemas com a equipa de forma a um conhecimento efectivo do envolvimento familiar dos jovens.

O projecto decorre em dois tempos de aprendizagem interligados. De manhã, os jovens dedicam-se a actividades de «Formação Básica», em grupo ou individualmente, nas quais se pretende o desenvolvimento de competências sociais como a auto-estima e a adopção de hábitos de vida saudáveis. Para se atingir estes objectivos, desenvolvem-se actividades de risco controlado (parapente, escalada, caminhadas), visitas de estudo, ateliês diversos, sessões temáticas e de esclarecimento com uma enfermeira, aulas de hortofloricultura, sessões de educação ambiental, reuniões de grupo organizadas semanalmente pelos jovens, actividades gimnodesportivas e dinâmicas de grupo.

Esta actividades pretendem estimular de uma forma activa, inovadora e integrada, os jovens para as aulas no período da tarde, pois os conhecimentos e atitudes desenvolvidas na manhã são facilitadores das aprendizagens escolares.



Adrenalina na escalada

Uma visita com muito para contar

Intercâmbio Portugal-Dinamarca

Entre 6 e 13 de Abril, o Programa Escolhas em parceria com a Associação Juvenil Odisseia promoveu um intercâmbio entre jovens portugueses dos territórios de intervenção do Barreiro (Alto do Seixalinho, Cidade Sol, Bairro das Palmeiras) e jovens dinamarqueses da Frederikshavn Kommunale Ungdomsskole (Escola da Juventude de Frederikshavn).

Durante esta semana realizámos muitas actividades: visita ao Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém, visita ao Oceanário e Parque das Nações, visita a Alcochete, Escola de Fuzileiros, Escola Secundária de Santo António, Escalada e Rappel na Serra da Arrábida.

E agora a ida à Dinamarca!

Os nossos jovens partiram a 3 de Maio, rumo a Copenhaga. Foram acompanhados de duas técnicas de bairro, um coordenador de mediadores e pelo mediador da Cidade Sol.

Houve a possibilidade de, nomeadamente, passear de barco pelo rio em Copenhaga (com direito a visita guiada aos monumentos da capital dinamarquesa); jogar hóquei em campo; visitar o jardim zoológico e o litoral da cidade de Aalborg; fazer canoagem; conhecer Odense (a cidade natal do escritor Hans C. Andersen).

Enfim, foi um sem-fim de experiências novas. De salientar que todos ficaram instalados num complexo desportivo em Frederikshavn, bem no norte da Dinamarca, e nos últimos dois dias, numa pousada da juventude em Copenhaga.

Foi cansativo, é certo, mas a possibilidade de conhecer um nova cultura, com uma língua diferente e outras realidades permitiu viver uma experiência única e inesquecível. O regresso foi a 10 de Maio e na bagagem vinham certamente muitas histórias para contar aos amigos do bairro!

O 25 de Abril nas Manteigadas

A 24 de Abril de 2003, a Equipa de Bairro promoveu uma actividade associada às comemorações do «25 de Abril». Esta surgiu com o propósito de (re)lembrar esta data importante para todos aqueles que vivem neste país à beira-mar plantado!

Na parte da manhã, em conjunto com o CIIP-CMS, no Ringue das Manteigadas houve uma sessão de esclarecimento sobre o tema para os participantes (31 crianças e jovens dos 4 aos 16 anos) que depois pintaram *t-shirt's* e um placar alusivo ao 25 de Abril.

O segundo momento, desenrolou-se tarde fora (com a presença de 22 crianças e jovens dos 6 aos 16 anos) no Centro Lúdico-Pedagógico com a continuação de pintura em *t-shirt's*.

Esta actividade foi muito importante. Além de fornecer informações aos presentes sobre esta data histórica, promoveu, mais uma vez, a parceria entre o Centro Lúdico-Pedagógico e o CIIP-CMS, num trabalho conjunto que trouxe com certeza mais-valias para as crianças e jovens das Manteigadas.

Os ginastas da Quinta da Princesa

Clube Bela Vista Jovem

No dia 25 de Março, a Equipa de Bairro da Bela Vista, iniciou, as obras no espaço cedido pela Câmara Municipal de Setúbal (a quem deixamos uma palavra de agradecimento), onde se vai constituir o Clube Bela Vista Jovem. O nome do espaço foi seleccionado a partir das sugestões dadas pelos jovens que também colaboraram nas obras.

Bem, não foram só os jovens... Contámos, igualmente com o apoio das nossas coordenadoras de bairro: Luísa, Sofia e Margarida e ainda, com o coordenador de mediadores, Tiago.

Ninguém escapou à tinta, à trincha, à pá e à vassoura; ao escadote; ao bondex na madeira; ao pó e à barulheira da espátula a raspar e ao cheiro de diluente no ar! Enfim, todo um trabalho conjunto para que este projecto se torne uma realidade. A inauguração é para breve!

Art' no Vale da Amoreira

No Grupo Jovem do Vale da Amoreira decorrem todas as Quartas e Sextas-feiras, entre as 14h30 e as 18h30, *workshops* de artes plásticas que visam ocupar os tempos livres dos nossos jovens e ajudá-los a descobrirem dentro de si vocações desconhecidas. Podemos dizer que, para alguns dos participantes, estas acções têm funcionado como autênticas experiências pré-profissionais.

Estes *workshops* têm vindo a acontecer desde o início deste ano, dos quais destacamos «Pintura de T-Shirts», «Reciclagem de Azulejos», «Máscaras de Papel Reciclado», e «Gravuras em Madeira». As presenças mais assíduas nestes *workshops* são as dos nossos Bolseiros que têm visto reforçado o seu envolvimento com alguns elogios das suas obras vindos da comunidade. Por isso vamos continuar a apostar neste tipo de actividades e noutras que pensamos virem a ter igual sucesso, para que os jovens do nosso bairro continuem a aproveitar os seus tempos livres no aperfeiçoamento das suas qualidades artísticas. Quem sabe não surge aqui um novo Picasso!

Às Terças-feiras à tarde — já é ponto de honra — o «Futebol de Salão» no Polidesportivo do Lgº. das Dálias, mais conhecido pelo «Arregaça». Aqui podes assistir aos «ferros» mais empolgantes. Aceita o desafio e aparece!

Tetra em pura adrenalina

A 25 de Março último, os jovens do bairro Tetra estrearam-se nas actividades de risco controlado.

Torceram o nariz a levantarem-se cedo, mas eram 8h30, e mesmo debaixo de chuva, já os oito madrugadores esperavam ansiosamente pelo autocarro cedido pela Junta de Freguesia de São Sebastião.

A equipa do Parque das Machadas acolheu e ofereceu aos jovens e à equipa técnica, Sandra e Leonor, uma manhã cheia de grandes aventuras. Embora a chuva teimasse em cair, o que dificultava a realização das actividades, os jovens não desanimaram e atiraram-se de cabeça na realização da escalada, *rappel* e *slide*. O que não faltou foram corações a bater aceleradamente e pernas a tremer...Pura adrenalina.

No final, o grupo de jovens falou sobre as actividades que realizou, as que mais gostou, o que sentiu, e como ultrapassou o medo sentido. Por um momento, todos se sentiram verdadeiramente heróis e os sorrisos contagiantes dos jovens traduziram um grande desejo de repetir esta loucura.

BxB em acção na Baixa da Banheira

O Espaço Jovem BxB, da Baixa da Banheira, tem vindo a «*animar a malta*» desde Outubro de 2002, altura em que foi inaugurado. Pois vejam. No espaço, os jovens têm ao dispor diferentes actividades para cada dia da semana.

2ªfeira ocupam-se com os computadores, música, jogos e até têm apoio de orientação profissional e escolar; à 3ª feira, os jovens participam em «Mãos à Obra» (reestruturação do Espaço) e na Hora do Relaxo (*workshop* de massagens); à 4ªfeira podem participar em torneios de jogos de computador e outros à disposição no Espaço para além das sessões de cinema; à 5ª feira voltam a pôr «Mãos à obra» e praticam desporto no Parque Zeca Afonso; 6ª feira é o dia dedicado à angariação de dinheiro para actividades futuras.

Estas actividades contam com a colaboração dos técnicos do projecto «Crescer Cool» e com a contribuição da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira. Este é também o teu espaço. APARECE!

Quinta da Princesa com projecto novo...

«Aprender sobre mim e sobre os outros», é o programa de promoção de competências pessoais e sociais que se desenvolve na EB 1 nº5 da Amora, pela equipa do Bairro da Quinta da Princesa (tutoras e técnicas) em conjunto com o corpo docente.

O programa abrange temáticas tais como o «reconhecimento e interiorização de valores», «respeito pela natureza», «respeito pelas diferentes culturas», «resolução de problemas», «expressão e reconhecimento de sentimentos», utilizando como metodologia jogos lúdico-pedagógicos, exercícios de consolidação de conhecimentos e trabalhos de expressão plástica.

Estes temas são abordados, diariamente, ao longo de 12 sessões, envolvendo 77 alunos com idades compreendidas entre os 8 e os 15 anos, do 2º ao 4º ano de escolaridade.

Complementarmente a estas sessões, as tutoras dinamizam, juntamente com as professoras, actividades de exterior, nomeadamente jardinagem, ginástica, horta pedagógica, decoração de *placards* e biblioteca.

...e Ateliê de Culinária

Desde 17 de Fevereiro que os nossos bolseiros têm dinamizado um ateliê de culinária, às segundas e quartas-feiras, em parceria com o Pólo de Desenvolvimento Comunitário do Bairro da Quinta da Princesa. São muitos os jovens que têm aderido a esta iniciativa, colaborando na confecção das receitas, que vão dos bolos de bolacha, chocolate ou iogurte à mousse e arroz doce. Um ateliê de grande sucesso com os nossos bolseiros a tornarem-se excelentes chefes de cozinha.

Espaço pronto em Vale de Chícharos

O Centro Jovem de Vale de Chícharos está, finalmente, pronto! A parceria entre o Programa Escolhas e a Criar-t - Associação de Solidariedade, deu origem ao maior desejo dos jovens de Vale de Chícharos, o Centro Jovem. O espaço só pode funcionar graças ao empenhamento da Câmara Municipal do Seixal e da ADIME e é, a partir Maio, um espaço lúdico-pedagógico, com apoio escolar e actividades de ocupação dos tempos livres, nomeadamente ateliês de dança, dj, desporto, entre outros a definir. As obras de recuperação envolveram muitos jovens, bem como a equipa técnica, e foram um momento único de trabalho em equipa e de empenhamento num objectivo comum. O espaço ficou muito giro e será brevemente inaugurado.

Torneio de Futebol Sete em Vale Figueira

Está a decorrer em Vale Figueira até 21 de Junho, o I Torneio Inter-Bairros de Futebol Sete organizado pela equipa técnica do Bairro de Vale Figueira. Participam os bairros Quinta da Princesa, Vale de Chícharos, Arrentela, Amarelo e Vale Figueira. Estão envolvidos nesta actividade 70 jovens dos 15 aos 18 anos, assim como técnicos e mediadores dos respectivos bairros.

O torneio terminará com uma festa de encerramento a realizar na Comissão de Moradores de Vale Figueira, onde serão atribuídos os respectivos prémios, nomeadamente, medalhas para todos os participantes, taças para os três primeiros classificados, taça Fair-Play, troféu para o melhor marcador e para o melhor guarda-redes, prémios gentilmente cedidos pela Junta de Freguesia de Sobreda.

Equipas de cinco bairros disputam o I Torneio de Futebol de Sete

escolhas
no Porto

Lazer e formação, cartão de visita de Trás da Serra

A funcionar desde Fevereiro de 2002, o Centro Jovem de Trás da Serra procurou sempre conjugar o lúdico e o formativo em todas as acções desenvolvidas. Exemplos desta preocupação são o projecto de Apoio Permanente, em articulação com a EB 1 de Jovim e que envolve 25 jovens do 1º cicclo; a Sala de Informática e os Cursos de Iniciação à Informática; o jornal *Trás da Serra em Foco*, que já vai no 6º número; os Ateliês de Manualidades; o Grupo de Expressão Dramática; e o Grupo de Ar-Livre.

Três actividades do Seixo:

Taça UEFA, claro está...

Com a final da Taça UEFA à porta, entre o FCP e o Celtic, várias actividades de Maio no bairro do Seixo, giraram em torno dessa grande final de futebol. Uma das que suscitou maior interesse foi a criação por parte de cada jovem da «sua» taça UEFA. Os resultados foram vários e divertidos: desde a «taça dos biscoitos à «taça UEFA de ...basket», feitas com barro e depois pintadas por cada jovem à sua maneira.

Concurso de pintura de vasos

O grupo dos mais novos do bairro (6-12 anos) participou num concurso de pintura de vasos organizado pelo Escolhas. Neste concurso surgiram vários estilos de desenhos, todos personalizados. Após a confecção dos vasos e da sua pintura, foi escolhido e premiado com o primeiro prémio aquele que o júri considerou apresentar maior imaginação e criatividade.

Um animado grupo de «bichinhos»

Projecto dos Bichinhos

Assim se chama a profícua cooperação entre o Escolhas e a Escola EB1 do Seixo, a envolver alunos, professores e técnicos do Programa. Investe-se neste projecto na formação dos docentes para o treino e promoção de relacionamentos interpessoais, de comportamentos adequados a diferentes contextos e para o aumento da auto-estima dos alunos.

Mini-Feirinha de Artesanato no Aleixo

Nos dias 25, 26 e 27 de Junho realiza-se a 4ª Mini-Feirinha de Artesanato de Lordelo do Ouro, a decorrer no Jardim do Padrão. A iniciativa é a responsabilidade da ADILO, em particular do Projecto Integrado do Bairro do Aleixo (PIBA) e do Programa Escolhas, e pretende expor e vender ao público em geral, os trabalhos manuais desenvolvidos ao longo do ano por diversas instituições sociais intervenientes: ADILO- PIBA; Agrupamento de Escolas EB 1 de Lordelo do Ouro; Obra Diocesana de Promoção Social; e Centro Social da Paróquia Nª. Srª. da Ajuda.

O evento conta ainda com a presença do Norte Vida e da Sub-região de Saúde do Porto (Projecto de Intervenção Especial de Saúde Materna, Saúde Infantil e Planeamento Familiar em Bairros Pobres)

Além da presença das barraquinhas de cada entidade, o programa terá animação permanente com actuações de vários grupos de diferentes áreas, desde um grupo de idosos de centros sociais da freguesia, passando pelo grupo de *hip-hop* do bairro do Aleixo e grupos de outros bairros convidados. E até um ateliê de *face-painting*.

Festa de S. João de arromba no Balteiro

O S. João no Balteiro vai de 21 a 24 de Junho, mas o grande momento será na noite de 23 para 24.

Este festejo bairrista é da iniciativa do «Grupo Desportivo Incansáveis do Atletismo de Gaia». Ao Programa Escolhas cabe a decoração do bairro: bandeirinhas, cartazes, flores, etc...É de salientar o esforço e empenho que os jovens têm demonstrado na confecção destes materiais, pois, em escassos dias, fizeram 4000 bandeirinhas. Durante os festejos os moradores serão brindados com forte animação no bairro, *karaoke*, discos pedidos, actuações do Grupo de Dança dos Jovens do Balteiro, do Agrupamento Musical Dimensão 4, de ranchos folclóricos, dj's, etc.

A participação do Programa Escolhas tem como objectivos promover a aquisição de conhecimentos relativamente às tradições populares portuguesas, incentivando o envolvimento dos jovens do bairro na organização e realização de acções culturais.

S. Gens e Biquinha
Projecto Jacto – Jovem Activo

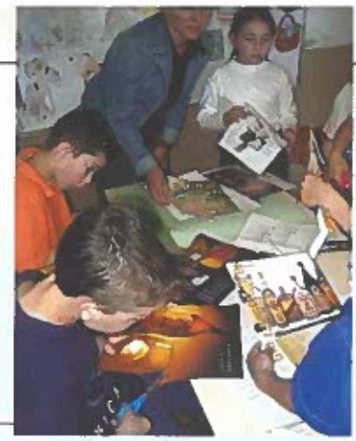
É uma parceria do Escolhas com a Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos (ADEIMA), incidindo em diferentes acções no âmbito da prevenção de comportamentos de risco junto dos jovens (entre 9 e os 18 anos) e respectivas famílias dos conjuntos habitacionais de S. Gens e Biquinha, no Concelho de Matosinhos. A Saber:

Programa de Desenvolvimento Pessoal e Social. Promove a aquisição de competências pessoais e sociais facilitadoras do processo de inserção social dos jovens e adolescentes. **Actividades:** dinâmicas de grupo, sessões temáticas, orientação profissional e vocacional, acompanhamento individual, visitas.

Dinamização Familiar. Promove o conhecimento por parte das famílias dos diferentes fenómenos sociais que as afectam. **Actividades:** atendimento/encaminhamento das famílias, sessões temáticas de formação/esclarecimento, alfabetização, trabalhos manuais, visitas.

Rede de Parceiros Locais. Articula as diferentes entidades locais com o objectivo de facilitar os percursos de inserção social dos jovens e suas famílias. **Actividades:** reuniões com os diversos parceiros locais, diversas iniciativas conjuntas, articulação para a resolução de determinados problemas.

Animação Sócio-Cultural. Tem o objectivo de contribuir para a diminuição dos mecanismos de exclusão e marginalidade social. **Actividades:** expressão plástica, ateliês artísticos, trabalhos manuais, actividades lúdico-pedagógicas, actividades desportivas, visitas.



Perafita com acções de «Afectos e Sexualidade»...

A equipa do Escolhas na Perafita criou um espaço de partilha especialmente dirigido a meninas dos 11 aos 14 anos. Além da informação sobre o Corpo, Métodos Contraceptivos, Gravidez Adolescente e Doenças Sexualmente Transmissíveis, aborda-se o Relacionamento com os Pares do Sexo Oposto, Papéis Sexuais e a Expressão de Sentimentos, Emoções e Opções. O grupo funciona semanalmente com forte adesão das adolescentes do Bairro, pelo que se entendeu adequado a continuidade desta acção.

...de «Hábitos de Higiene e Saúde»...

Envolvendo nove turmas, num total de 376 alunos da Escola EBI-Igreja de Perafita, «Hábitos de Higiene e Saúde» promove um estilo de vida mais saudável com a abordagem a temas sobre o Desporto, a Higiene e o Álcool, Tabaco & Drogas. A metodologia de intervenção desta iniciativa, para além de meramente informativa, proporciona um ambiente de discussão e reflexão livres mas também actividades de cariz mais prático e expressões artísticas, como, por exemplo, elaboração de uma campanha de prevenção do álcool através de um cartaz, uma música *rap* e um pequeno teatro.

... e como «É Bom ir à Escola»

É a terceira acção da equipa da Perafita. Constitui um projecto de Orientação Vocacional, onde as crianças começam a questionar-se sobre os percursos formativos e profissionais que desejam para si, dando-lhes a conhecer uma grande diversidade de profissões, os percursos adequados de acesso, e os estilos de vida que cada profissão proporciona. Desta forma, procura-se combater o absentismo e o abandono escolar, muito comuns na passagem do 1º para o 2º ciclo.

escolhas
em Lisboa

Cruz Vermelha com Projecto Acolher

No âmbito do «Projecto Acolher» da Prosalis-Projecto de Saúde em Lisboa, realizado ao abrigo do Programa Quadro Prevenir II promovido pelo Instituto da Droga e da Toxicodependência, o Escolhas diversifica a prevenção primária na Família. De acordo com protocolo estabelecido, o Programa Escolhas colabora e articula com a equipa técnica (quatro psicólogos, dois assistentes sociais e uma socióloga) daquele projecto que aposta na mudança de comportamentos ao revestir a sua intervenção de *«aspectos informativos, pedagógicos, de aconselhamento e encaminhamento para apoio às famílias de toxicodependentes»*.

Clube de Jovens de Outurela-Portela mostra grande dinâmica

Aberto em14 de Março, o Clube de Jovens de Outurela-Portela tem, desde então, grande dinâmica graças à gestão conjunta entre Programa Escolhas e o PROQUAL (Câmara Municipal de Oeiras) nosso parceiro local, oferecendo mais alternativas e outras respostas a nível da ocupação de tempos livres. É bastante extensa a programação semanal de actividades do Clube de Jovens da Outurela-Portela:

Informática lúdica: onde se desenvolve o encontro com as novas tecnologias utilizando jogos de computador e jogos de tabuleiro.

Playstation 2: a partir dos 12 anos todos jogam. É informática formativa. Através de jogos e concursos explora-se o *Windows* aprendendo a lidar com as novas tecnologias.

Sessões de cinema: aqui a participação é o mais importante pois são os jovens que sugerem os temas e os filmes

Apoio escolar: ajuda aos alunos do 2º e 3º ciclo.

Debates: de acordo com os temas mensais, este espaço é, acima de tudo, uma troca de experiências e ideias.

Atendimento/aconselhamento: tratam-se de questões como regularização e inserção no mercado de trabalho, e outras dúvidas ou problemas que os jovens sintam necessidade de abordar de uma forma mais personalizada.

Acompanhamento: apoio aos jovens no processo de regularização e outros assuntos que sejam considerados relevantes.

Estas actividades aliadas aos recursos existentes (dois técnicos e sete MJU) têm vindo a tornar o espaço como ponto de encontro entre os vários jovens,do território, um espaço de troca de experiências e de reforço de identidade por parte de todos os que fazem parte desta comunidade. Mas ainda existe um longo caminho a percorrer e só com a integração e entreajuda de todos será possível tornar o nosso espaço, a nossa rua, o nosso território, num local melhor.

Reinício da capoeira no Armador e aprender coisas novas

Foram retomadas as aulas de capoeira no Bairro do Armador, asseguradas pelo Prof. Brugão, mestre de Capoeira, todas as Quartas e no 1º e 3º Sábado de cada mês, na Biblioteca Infanto-Juvenil Sophia de Mello Breyner Andersen da CML. Antiga arte marcial da cultura escrava do Brasil, esta actividade aproveita a sua filosofia e treina hoje o desenvolvimento de competências psicossociais e artísticas.
E aprende-se coisas novas no Armador: em 14 de Maio, os jovens efectuaram uma visita à gráfica da CML para verem como se faz o seu próprio jornal; no sábado 17 participaram num ateliê de papel reciclado promovido pelo Departamento de Higiene Urbanística e Resíduos Sólidos da CML; a 19, participaram numa sessão de esclarecimento sobre «hábitos alimentares saudáveis», promovida pela Biblioteca Infato-Juvenil Shopia de Mello Breyner Andersen; a 21, visitaram o Salão de Lisboa dedicado à Banda Desenhada e à Ilustração; a 26, tiveram uma sessão de formação dedicada ao tema dos «Pais Adolescentes».

Projecto psicopedagógico na Boavista

A funcionar desde o início do ano lectivo 2002/03, o Projecto Psicopedagógico da EB1 nº125, resulta de uma parceria com o Programa Escolhas. O principal objectivo é promover a integração escolar dos 300 alunos da escola, com particular incidência naqueles onde o risco de abandono escolar é maior. É encarado como uma experiência-piloto para identificar factores relevantes na promoção do sucesso educativo. Incide nos seguintes aspectos:

Treino de Competências Pessoais e Sociais: abrange 80 alunos do 3º e 4º anos, entre os 7 e os 15 anos. Em sessões semanais de 45 minutos para cada turma, o treino, baseado num manual de desenvolvimento de competências sociais do Ministério da Educação, é composto por 24 sessões, que passam pela aprendizagem de competências de vida, como o saber lidar com a injustiça, saber resolver um problema, respeitar o outro, etc..

Apoio psicopedagógico individualizado: envolve vinte crianças sinalizadas pelos professores, entre os 6 e os 15 anos. O objectivo é atribuir aos jovens o bem-estar psicológico que lhes permita avançar no seu processo de crescimento. Estes dois projectos são da responsabilidade da psicóloga Joana Amaral, do Programa Escolhas.

Clube de Jornalismo e Projecto Inventarte. As duas iniciativas são da responsabilidade da equipa de apoios educativos da escola.
No **Clube de Jornalismo** potencia-se a integração escolar através da construção de um jornal de escola, a distribuir pela comunidade.
O **Projecto Inventarte** abrange a totalidade dos alunos da escola e com ele pretende-se desenvolver capacidades ao nível da expressão e compreensão artísticas. Para além da qualidade dos trabalhos desenvolvidos, o projecto tem funcionado de forma positiva na diminuição do insucesso escolar.
A par destas iniciativas, entrou em funcionamento o apoio escolar, em articulação com a escola e a JF de Benfica, duas tardes por semana.

Inventarte, um dos projectos da parceria da EBI n.º 125 e o Programa Escolhas

últimas

Campanha «Pais Adolescentes»

Iniciou-se em Maio a primeira campanha temática «Pais Adolescentes» promovida pelo Programa Escolhas.
A campanha resultou da identificação da Gravidez na Adolescência como uma problemática transversal e prioritária à maioria dos 53 bairros, uma vez que a taxa de jovens mães grávidas e pais adolescentes é muito elevada.
Os seus principais objectivos são a prevenção primária da Gravidez na Adolescência, bem como a responsabilização dos Jovens Pais Adolescentes perante o seu novo papel de mãe/pai. Estas duas vertentes são abordadas localmente,tendo como enfoque central as questões associadas aos afectos.
Para esta campanha, o Escolhas realizou várias reuniões com a Direcção Geral de Saúde, a Associação para o Planeamento Familiar e a Associação do Movimento de Defesa da Vida para recolha de apoios de diversa natureza à sua concretização, nomeadamente: bibliografia, supervisão técnica, formadores, videos, etc.
No seguimento destas reuniões, o Programa concebeu alguns materiais de suporte: cartazes e folhetos/brochuras.
Os folhetos ou brochuras apresentam um conjunto de histórias de vida sem um final concreto e que servem de base à discussão local com os jovens sobre a temática abordada.
De acordo com as necessidades locais avaliadas através das respostas recebidas das equipas locais, o Programa Escolhas tem recorrido a técnicos das associações já com experiência na temática. Até à data, realizaram-se sete sessões locais nos três distritos, prevendo-se mais quinze sessões a nível nacional até finais do mês de Junho.

Visita ao programa inglês de prevenção da criminalidade juvenil

No âmbito da formação do Programa Escolhas, e à semelhança de outras visitas a projectos e programas internacionais que o Programa tem promovido para os seus técnicos, realizou-se de 21 a 25 de Maio, uma visita de estudo a alguns projectos do «*Youth Inclusion Programme*» (YIP) em Inglaterra.
Esta possibilidade decorreu da participação do Programa Escolhas na 1ª Conferência Europeia da Rede de Prevenção da Criminalidade (EUCPN) em 2002, de onde resultou uma relação mais estreita com o YIP, programa governamental inglês muito semelhante ao Programa Escolhas: seja na sua base territorial, trabalho em parceria, público-alvo e objectivos, bem como nas actividades e trabalho individualizado com os jovens, promovidos pelos projectos locais.
Assim sendo, considerou-se pertinente a visita a alguns dos projectos do YIP, bem como à sua estrutura central localizada no *Youth Board of Justice*, em Londres.
Esta visita de estudo perspectivou-se, assim, como uma acção de formação nalguns dos tópicos acima referidos, e como mais uma oportunidade de partilha de boas práticas e reflexão aprofundada de algumas temáticas transversais aos dois programas.

escolhas

Publicação bimestral

Distribuição gratuita

Director: Eduardo Vilaça

Nº 9 – Junho 2003

Propriedade:
Programa Escolhas
Campo Grande, 5
1700-087 Lisboa
Tel.: 217 802 150
Fax: 217 802 169
www.programaescolhas.pt
escolhas@programaescolhas.pt

Redacção e Produção:
Matéria Escrita
– Consultores de Comunicação
Rua Cidade de Bolama
– Lote 17, 4º A
1800-077 Lisboa
Tel.: 218 540 590
Fax: 218 540 599
materia.escrita@mail.telepac.pt
materia.escrita@netcabo.pt

Design:
João Cazenave
Rua D. Carlos I, 4 - 1º esq.
2675-316 Odivelas
Tel.: 219 345 131
Fax: 219 345 161
joao.cazenave@mail.telepac.pt

Impressão:
Fernandes e Terceiro
R. Nossa Senhora da Conceição, 7
2795-603 Carnaxide

Tiragem: 3.500 exemplares
Depósito Legal:
Nº 173540/01